



**Câmara dos Deputados**  
Assessoria Técnica da Liderança do PT

## **Boletim de Indicadores Econômicos**

Ano 10 – Nº 06

Junho de 2009

(Disponível em: <http://www.assessoriaopt.org/economia.htm>)

- I – Setor Real
- II – Setor Público
- III – Setor Externo
- IV – Setor Financeiro

**Brasília/DF**

## ÍNDICE

<b>I. Setor Real</b>	
I.1. Produção Industrial .....	02
I.2. Taxas de Desemprego .....	03
I.3. Rendimento Real Médio .....	04
I.4. PIB .....	04
I.5. Indicadores de Inflação .....	05
<b>II. Setor Público</b>	
II.1. Dívida Líquida .....	06
II.2. Déficit .....	07
II.3. Transferências Constitucionais .....	08
II.4. Dívida Mobiliária .....	11
<b>III. Setor Externo</b>	
III.1. Dívida Externa .....	12
III.2. Reservas Internacionais .....	13
III.3. Taxa de Câmbio .....	14
III.4. Balanço de Pagamentos .....	15
III.5. Balança Comercial .....	16
<b>IV. Setor Financeiro</b>	
IV.1. Taxa de Juros Selic .....	17
IV.2. <i>Spread</i> das Operações de Crédito .....	18
IV.3. Volume de Crédito .....	19

## I. Setor Real

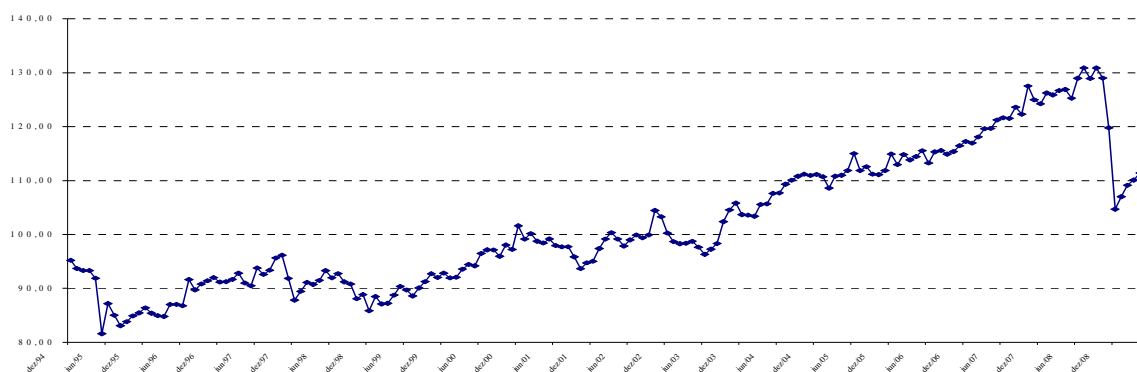
Tabela 1 – Produção Industrial

Período	Número Índice <sup>1</sup>	Crescimento em relação a igual mês do ano anterior (%)	Crescimento em relação ao mês anterior (%)	Crescimento nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores (%)	
1994	Dez	95,2	-	-	7,6
1995	Dez	86,4	-	-	1,8
1996	Dez	91,2	-	-	1,7
1997	Dez	87,8	-	-	3,9
1998	Dez	85,8	-	-	-2,0
1999	Dez	92,8	-	-	-0,7
2000	Dez	101,6	-	-	6,6
2001	Dez	95,0	-	-	1,6
2002	Dez	100,3	-	-	2,7
2003	Dez	103,7	-	-	0,0
2004	Dez	111,1	-	-	8,3
2005	Dez	114,9	-	-	3,1
2006	Dez	117,3	-	-	2,8
2007	Dez	124,9	-	-	6,0
2008	Jun	129,0	6,0	3,0	6,7
	Jul	130,9	7,7	1,5	6,9
	Ago	128,9	4,3	-1,5	6,4
	Set	130,9	7,0	1,5	6,8
	Out	129,0	1,2	-1,4	5,9
	Nov	119,8	-4,2	-7,1	4,8
	Dez	104,7	-15,7	-12,6	3,1
2009	Jan	107,0	-15,3	2,2	1,0
	Fev	109,1	-13,3	2,0	-1,0
	Mar	110,1	-13,1	0,9	-1,9
	Abr	111,4	-12,2	1,2	-3,9
	Mai	112,8	-9,9	1,3	-5,1

Fonte: IBGE.

1 – Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal, média de 2002=100.

Gráfico 1 – Produção Industrial  
(Número índice, média de 2002=100)



Fonte: IBGE.

Tabela 2 – Taxas de Desemprego

	(em %)				
	Taxa de desemprego IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desocupação IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desemprego (Dieese/Seade)
	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	São Paulo
1995 Média	5,0	5,5	nd	nd	13,2
1996 Média	5,8	6,7	nd	nd	15,0
1997 Média	6,1	7,1	nd	nd	15,7
1998 Média	8,3	9,4	nd	nd	18,2
1999 Média	8,3	9,1	nd	nd	19,3
2000 Média	7,8	8,1	nd	nd	17,7
2001 Média	6,8	7,0	nd	nd	17,5
2002 Média	7,9	9,2	11,7	12,7	19,0
2003 Média	nd	nd	12,3	14,1	19,9
2004 Média	nd	nd	11,5	12,6	18,8
2005 Média	nd	nd	9,8	10,2	17,0
2006 Média	nd	nd	10,0	10,5	15,9
2007 Média	nd	nd	9,3	10,1	15,0
2008 Média	nd	nd			
2008					
Jan	nd	nd	8,0	9,3	13,6
Fev	nd	nd	8,7	9,1	13,6
Mar	nd	nd	8,6	9,6	14,3
Abr	nd	nd	8,5	9,8	14,2
Mai	nd	nd	7,9	9,8	14,1
Jun	nd	nd	7,8	8,2	13,9
Jul	nd	nd	8,1	8,3	14,1
Ago	nd	nd	7,6	8,0	14,0
Set	nd	nd	7,6	8,0	13,5
Out	nd	nd	7,5	7,7	12,5
Nov	nd	nd	7,6	8,2	12,3
Dez	nd	nd	6,8	7,1	11,8
2007					
Jan	nd	nd	8,2	9,4	12,5
Fev	nd	nd	8,5	10,0	13,5
Mar	nd	nd	9,0	10,5	14,9
Abr	nd	nd	8,9	10,2	15,0
Mai	nd	nd	8,8	10,2	14,8

Fontes: IBGE; Dieese/Seade.

1 – Devido a mudança metodológica, o termo “taxa de desemprego” não é mais utilizado pelo IBGE. A partir de 2002, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) passou a incorporar recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de forma a tornar mais compatíveis as informações da realidade brasileira aos padrões utilizados na maioria dos países. Assim, a informação oficial passa a ser tratada como “taxa de desocupação”.

2 – A pesquisa nacional do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

nd – dado não disponível.

De acordo com o IBGE, em maio de 2009, a Taxa de Desocupação medida em todo País foi estimada em 8,8%, verificando-se uma queda de 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação a abril de 2009. Quando comparado com mesmo mês do ano anterior, foi registrada uma alta de 0,9 (p.p.). Em São Paulo, ficou estável entre os meses de abril e maio de 2009 (10,2%). Quando comparado com maio de 2008, verificou-se alta de 0,4p.p..

Segundo a pesquisa realizada pelo Dieese/Seade, a Taxa de Desemprego Total em São Paulo sofreu queda de 0,2.p. entre os meses de abril (15,0%) e maio de 2009 (14,8%). A variação em relação ao mesmo mês no ano anterior sofreu alta de 0,7 p.p..

Tabela 3 – Rendimento Real Médio em São Paulo <sup>1</sup>

	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>
1999	Abr	1.645	69,5	1.690		68,3
2000	Abr	1.532	64,7	1.589		64,2
2001	Abr	1.436	60,7	1.516		61,3
2002	Abr	1.326	56,0	1.387		56,0
2003	Abr	1.186	50,1	1.267		51,2
2004	Abr	1.203	50,8	1.298		52,4
2005	Abr	1.207	51,0	1.293		52,2
2006	Abr	1.187	50,1	1.260		50,9
2007	Abr	1.276	53,9	1.347		54,4
2008						
	Abr	1.277	54,0	1.361		55,0
	Mai	1.281	54,1	1.365		55,1
	Jun	1.252	52,9	1.331		53,8
	Jul	1.229	51,9	1.283		51,8
	Ago	1.248	52,7	1.279		51,7
	Set	1.235	52,2	1.256		50,7
	Out	1.241	52,4	1.272		51,4
	Nov	1.210	51,1	1.267		51,2
	Dez	1.228	51,9	1.275		51,5
2009						
	Jan	1.238	52,3	1.280		51,7
	Fev	1.250	52,8	1.292		52,2
	Mar	1.242	52,5	1.291		52,1
	Abr	1.253	52,9	1.312		53,0

Fonte: Dieese/Seade.

1 – Região Metropolitana da Grande São Paulo. Valores corrigidos pelo ICV-Dieese/SP, para o último mês da série.

2 – Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 – Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

4 – Base: média de 1985 = 100.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto (PIB)

Período	Nominal (R\$ bilhões)	Taxa real de variação do PIB	Índice do PIB real	PIB per capita (valores reais de 2007)	Taxa real de variação do PIB per capita	Índice do PIB per capita
1994	349,2	5,9	69,2	11.323,2	4,2	83,8
1995	705,6	4,2	72,1	11.619,9	2,6	86,0
1996	844,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1997	939,1	3,4	76,2	11.903,0	1,8	88,1
1998	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1999	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
2000	1.179,5	4,3	79,7	11.906,2	2,8	88,1
2001	1.302,1	1,3	80,7	11.885,9	-0,2	87,9
2002	1.477,8	2,7	82,9	12.024,1	1,2	89,0
2003	1.699,9	1,1	83,8	11.985,7	-0,3	88,7
2004	1.941,5	5,7	88,6	12.489,4	4,2	92,4
2005	2.147,2	3,2	91,4	12.702,1	1,7	94,0
2006	2.332,9	3,8	94,9	12.996,5	2,3	96,1
2007	2.558,8	5,4	100,0	13.517,3	4,0	100,0
2008	2.889,7	5,1	-	-	-	-

Fonte: IBGE.

Tabela 5 – Indicadores de Inflação

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008					2009					12 meses		
														Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr		Mai	Jun
IGP-DI	9,3	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4	26,4	7,7	12,1	1,2	3,8	7,9	9,1	1,1	-0,4	0,4	1,1	0,1	-0,4	0,0	-0,1	-0,8	0,0	0,2	-0,3	0,7
IGP-M	9,2	7,7	1,8	20,1	10,0	10,4	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,7	9,8	1,8	-0,3	0,1	1,0	0,4	-0,1	-0,4	0,3	-0,7	-0,2	-0,1	-0,1	1,5
IPC-DI	11,3	7,2	1,7	9,1	6,2	7,9	12,2	8,9	6,3	4,9	2,1	4,6	6,1	0,5	0,1	-0,1	0,5	0,6	0,5	0,8	0,2	0,6	0,5	0,4	0,1	4,9
IPA-DI	8,1	7,8	1,5	28,9	12,1	11,9	35,4	6,3	14,7	-1,0	4,3	9,4	9,8	1,3	-0,8	0,4	1,4	-0,2	-0,9	-0,3	-0,3	-1,5	-0,1	-0,1	-0,6	-1,7
IPA-OG-ag	17,3	17,7	4,9	29,9	13,1	16,0	47,3	4,5	2,7	-6,3	6,9	24,8	1,7	1,1	-5,1	-0,5	0,0	-0,6	-1,3	2,1	-0,4	-2,4	1,4	0,6	0,3	-4,8
IPA-OG-in	3,9	3,1	-0,2	28,3	11,6	10,3	30,9	6,9	19,5	0,9	3,5	4,4	13,0	1,3	0,9	0,8	1,9	0,0	-0,7	-1,2	-0,3	-1,2	-0,6	-0,3	-1,0	-0,4
INPC	9,1	4,3	2,5	8,4	5,3	9,4	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	5,2	6,5	0,6	0,2	0,2	0,5	0,4	0,3	0,6	0,3	0,2	0,6	0,6	0,4	4,9
IPCA	9,6	5,2	1,7	8,9	6,0	7,7	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	0,5	0,3	0,3	0,5	0,4	0,3	0,5	0,6	0,2	0,5	0,5	0,4	4,8
IPC-Fipe	10,0	4,8	-1,8	8,6	4,4	7,1	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,4	6,2	0,5	0,4	0,4	0,5	0,4	0,2	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,1	4,2
ICV	9,9	6,1	0,5	9,6	7,2	9,4	12,9	9,6	7,7	4,5	2,6	4,8	6,1	0,9	0,3	0,1	0,4	0,5	0,1	0,7	0,0	0,4	0,3	0,2	0,1	4,2

Fontes: Dieese, FGV, IBGE.

nd – dado não disponível.

Segundo a tabela acima observa-se que o IPA-DI (Índice de Preços por Atacado - disponibilidade interna) em junho de 2009 registrou taxa de -0,6%. O IGP-DI (Índice Geral de Preços - disponibilidade interna) registrou deflação de -0,3%, em junho. O IPC-DI (Índice de Preços ao Consumidor - disponibilidade interna) registrou queda na sua taxa de variação de 0,4%, em maio, para 0,1%, em junho.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou queda na sua taxa de variação de 0,5%, em maio, para 0,4%, em junho. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou queda, observando taxa de 0,4% no mês de junho.

Em junho, o ICV (Índice de Custo de Vida no município de São Paulo) registrou inflação, taxa de 0,1%.

## II. Setor Público

Tabela 6 – Dívida Líquida do Setor Público <sup>1</sup>

(R\$ bilhões)

Discriminação	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
<b>1. Dívida total líquida (2+3)</b>	<b>308,4</b>	<b>31,8</b>	<b>385,9</b>	<b>38,9</b>	<b>516,6</b>	<b>44,5</b>	<b>563,2</b>	<b>45,6</b>	<b>660,9</b>	<b>48,4</b>	<b>881,1</b>	<b>50,5</b>	<b>913,1</b>	<b>52,4</b>	<b>957,0</b>	<b>47,0</b>	<b>1.002,5</b>	<b>46,5</b>	<b>1.067,4</b>	<b>44,7</b>	<b>1.150,</b>	<b>42,7</b>	<b>1.069,6</b>	<b>36,0</b>	<b>1.245,0</b>	<b>42,5</b>
1.1 Governo federal e Bacen	167,7	17,3	231,3	23,3	316,2	27,3	353,0	28,6	411,8	30,2	560,8	32,1	578,7	33,2	601,5	29,5	664,2	30,8	735,8	30,8	816,7	30,3	728,3	24,5	829,5	28,3
1.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	115,9	12,0	113,2	11,4	147,9	12,8	161,2	13,0	203,4	14,9	258,0	14,8	278,0	15,9	306,0	15,0	305,7	14,2	316,9	13,3	324,1	12,0	359,6	12,1	348,2	11,9
1.3 Governos municipais	nd	nd	17,7	1,8	22,9	2,0	24,1	2,0	26,2	1,9	35,0	2,0	38,7	2,2	45,1	2,2	44,3	2,1	47,1	2,0	49,2	1,8	55,4	1,9	56,0	1,9
1.4 Empresas Estatais	24,8	2,6	23,7	2,4	29,6	2,6	24,9	2,0	19,5	1,4	27,3	1,6	17,7	1,0	4,5	0,2	-11,8	-0,6	-32,4	-1,4	-39,6	-1,5	-73,7	-2,5	11,4	0,4
<b>2 Dívida interna líquida</b>	<b>269,8</b>	<b>27,9</b>	<b>328,7</b>	<b>33,2</b>	<b>407,8</b>	<b>35,2</b>	<b>451,8</b>	<b>36,6</b>	<b>530,0</b>	<b>38,8</b>	<b>654,3</b>	<b>37,5</b>	<b>726,7</b>	<b>41,7</b>	<b>818,1</b>	<b>40,2</b>	<b>952,2</b>	<b>44,1</b>	<b>1.130,9</b>	<b>47,4</b>	<b>1.393,1</b>	<b>51,7</b>	<b>1.488,8</b>	<b>50,1</b>	<b>1.517,0</b>	<b>51,8</b>
2.1 Governo federal e Bacen	150,3	15,5	192,5	19,4	233,1	20,1	267,6	21,6	308,5	22,6	363,2	20,8	418,5	24,0	476,4	23,4	617,4	28,6	782,8	32,8	1.031,5	38,3	1.085,0	36,5	1.125,5	38,4
2.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	111,6	11,5	107,7	10,9	139,4	12,0	151,6	12,3	192,2	14,1	239,6	13,7	261,6	15,0	290,0	14,2	292,7	13,6	304,3	12,8	313,5	11,6	343,5	11,6	334,3	11,4
2.3 Governos municipais	nd	nd	17,1	1,7	22,0	1,9	22,7	1,8	24,4	1,8	32,1	1,8	36,1	2,1	42,4	2,1	42,2	2,0	45,1	1,9	47,5	1,8	52,9	1,8	53,9	1,8
2.4 Empresas Estatais	8,0	0,8	11,5	1,2	13,4	1,2	10,0	0,8	5,0	0,4	19,4	1,1	10,5	0,6	9,3	0,5	-0,2	0,0	-1,4	-0,1	0,7	0,0	7,4	0,3	3,3	0,1
<b>3. Dívida externa líquida</b>	<b>38,6</b>	<b>4,0</b>	<b>57,2</b>	<b>5,8</b>	<b>108,8</b>	<b>9,4</b>	<b>111,3</b>	<b>9,0</b>	<b>130,8</b>	<b>9,6</b>	<b>226,8</b>	<b>13,0</b>	<b>186,5</b>	<b>10,7</b>	<b>138,9</b>	<b>6,8</b>	<b>50,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-63,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-242,8</b>	<b>-9,0</b>	<b>-419,2</b>	<b>-14,1</b>	<b>-272,0</b>	<b>-9,3</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	17,5	1,8	38,8	3,9	83,2	7,2	85,4	6,9	103,3	7,6	197,6	11,3	160,3	9,2	125,1	6,1	46,8	2,2	-47,0	-2,0	-214,8	-8,0	-356,7	-12,0	-296,0	-10,1
3.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	4,3	0,4	5,5	0,6	8,5	0,7	9,6	0,8	11,3	0,8	18,4	1,1	16,4	0,9	16,0	0,8	13,0	0,6	12,5	0,5	10,6	0,4	16,1	0,5	13,8	0,5
3.3 Governos municipais	nd	nd	0,7	0,1	0,9	0,1	1,4	0,1	1,8	0,1	2,9	0,2	2,6	0,2	2,7	0,1	2,2	0,1	1,9	0,1	1,7	0,1	2,5	0,1	2,1	0,1
3.4 Empresas Estatais	16,8	1,7	12,2	1,2	16,2	1,4	14,9	1,2	14,6	1,1	7,9	0,5	7,1	0,4	-4,8	-0,2	-11,6	-0,5	-31,0	-1,3	-40,3	-1,5	-81,1	-2,7	8,1	0,3

Fonte: Bacen.

1 – Os dados são de final de ano. Utiliza-se o PIB acumulado no ano valorizado pelo IGP-DI centrado no mês.

2 – Para os anos de 1994 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

3 – Descontadas as reservas internacionais.

nd – dado não disponível.

Observa-se que a Dívida Líquida do Setor Público fechou maio de 2009 em R\$ 1.245,0 bilhões, o que representou 42,5% do PIB.

Tabela 7 – Déficit do Setor Público <sup>1</sup>

Discriminação	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB
<b>1. Nominal</b> <sup>2</sup>	<b>53,2</b>	<b>5,7</b>	<b>72,5</b>	<b>7,4</b>	<b>96,2</b>	<b>9,0</b>	<b>49,3</b>	<b>4,2</b>	<b>72,1</b>	<b>4,8</b>	<b>138,3</b>	<b>9,4</b>	<b>56,3</b>	<b>3,3</b>	<b>43,8</b>	<b>2,3</b>	<b>59,1</b>	<b>2,7</b>	<b>67,7</b>	<b>2,9</b>	<b>57,9</b>	<b>2,3</b>	<b>44,3</b>	<b>1,5</b>	<b>90,4</b>	<b>3,1</b>
1.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	22,9	2,4	49,4	5,1	66,2	6,2	34,5	2,9	44,5	3,4	86,7	5,9	39,4	2,3	23,7	1,2	68,7	3,2	72,3	3,1	59,6	2,3	24,9	0,9	71,4	2,4
1.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	26,4	2,8	16,4	1,7	26,1	2,5	20,0	1,7	23,1	1,8	43,8	3,0	22,9	1,4	27,5	1,4	4,8	0,2	13,7	0,6	10,3	0,4	29,7	1,0	13,7	0,5
1.3 Governos municipais	nd	nd	2,0	0,2	4,5	0,4	3,0	0,3	1,2	0,1	7,7	0,5	4,1	0,2	6,5	0,3	0,7	0,0	2,9	0,1	2,4	0,1	5,5	0,2	3,8	0,1
1.4 Empresa/s Estatais	3,9	0,4	4,7	0,5	-0,6	-0,1	-8,1	-0,7	3,3	-0,5	0,1	0,0	-10,1	-0,6	-13,9	-0,7	-15,1	-0,7	-21,2	-0,9	-14,4	-0,6	-15,8	-0,6	1,4	0,0
<b>2 Juros nominais</b> <sup>2</sup>	<b>44,9</b>	<b>4,8</b>	<b>72,6</b>	<b>7,4</b>	<b>127,2</b>	<b>12,0</b>	<b>87,4</b>	<b>7,4</b>	<b>105,6</b>	<b>8,1</b>	<b>190,7</b>	<b>12,9</b>	<b>122,5</b>	<b>7,2</b>	<b>124,9</b>	<b>6,4</b>	<b>152,6</b>	<b>7,1</b>	<b>157,8</b>	<b>6,8</b>	<b>159,5</b>	<b>6,3</b>	<b>162,3</b>	<b>5,6</b>	<b>157,3</b>	<b>5,4</b>
2.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	20,5	2,2	54,4	5,6	88,9	8,4	54,9	4,7	66,4	5,1	118,6	8,0	78,2	4,6	76,1	3,9	124,5	5,8	123,6	5,3	119,0	4,7	96,2	3,3	111,2	3,8
2.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	19,9	2,1	12,7	1,3	27,7	2,6	24,5	2,1	30,3	2,3	52,4	3,5	34,9	2,1	43,6	2,2	21,9	1,0	30,1	1,3	36,3	1,4	55,6	1,9	37,3	1,3
2.3 Governos municipais	nd	nd	4,0	0,4	5,0	0,5	4,4	0,4	4,4	0,3	9,8	0,7	6,0	0,4	7,9	0,4	4,8	0,2	6,2	0,3	6,3	0,3	10,1	0,4	7,6	0,3
2.4 Empresas Estatais	4,4	0,5	1,5	0,2	5,7	0,5	3,6	0,3	4,5	0,3	9,9	0,7	3,5	0,2	-2,6	-0,1	1,4	0,1	-2,1	-0,1	-2,2	-0,1	0,4	0,0	1,3	0,0
<b>3. Primário</b> <sup>4</sup>	<b>8,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-38,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-33,6</b>	<b>-3,4</b>	<b>-52,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-66,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-81,1</b>	<b>-4,2</b>	<b>-93,5</b>	<b>-4,4</b>	<b>-90,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-101,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-118,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>-66,9</b>	<b>-2,3</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	2,4	0,3	-5,0	-0,5	-22,7	-2,1	-20,4	-1,7	-22,0	-1,7	-31,9	-2,2	-38,7	-2,3	-52,4	-2,7	-55,7	-2,6	-51,4	-2,2	-59,4	-2,3	-71,3	-2,5	-39,8	-1,4
3.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	6,4	0,7	3,7	0,4	-1,6	-0,2	-4,6	-0,4	-7,2	-0,6	-8,6	-0,6	-11,9	-0,7	-16,1	-0,8	-17,2	-0,8	-16,4	-0,7	-26,0	-1,0	-25,9	-0,9	-23,5	-0,8
3.3 Governos municipais	nd	nd	-2,0	-0,2	-0,5	-0,1	-1,4	-0,1	-3,3	-0,3	-2,1	-0,1	-1,9	-0,1	-1,4	-0,1	-4,1	-0,2	-3,3	-0,1	-3,9	-0,2	-4,6	-0,2	-3,7	-0,1
3.4 Empresas Estatais	-0,5	-0,1	3,2	0,3	-6,3	-0,6	-11,7	-1,0	-1,1	-0,9	-9,8	-0,7	-13,6	-0,8	-11,2	-0,6	-16,4	-0,8	-19,1	-0,8	-12,2	-0,5	-16,2	-0,6	0,1	0,0

Fonte: Bacen.

1 – Calculado a partir da variação da dívida do setor público (“abaixo da linha”). Valores negativos significam superávit.

2 – Inclui a desvalorização cambial (em valores correntes).

3 – Inclui o INSS.

4 – Não inclui a desvalorização cambial.

5 – Para os anos de 1995 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

nd – dado não disponível.

O Déficit Total do Setor Público acumulado em 12 meses, registrado em maio de 2009, foi de R\$ 90,4 bilhões, o que representou 3,1% do PIB.

## Transferências Constitucionais

Aos recursos que a União transfere aos Estados e Municípios por determinação da Lei Maior dá-se o nome Transferências Constitucionais. Este rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio sócio-econômico mais harmônico entre os diferentes Estados e Municípios do país.

Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Seguem abaixo alguns conceitos:

- **ITR** – *Imposto Territorial Rural* – O ITR tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de imóvel por natureza, localizado fora da zona urbana do município, anualmente. Está previsto no Art. 158, inc. II da Constituição Federal o percentual que a União deve repassar aos municípios. Na Lei Nº 9.393 de 19 de dezembro de 1996 está descrito o ITR em mais detalhes.

- **FPE** – *Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal* – O FPE é constituído por 21,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). Este percentual está previsto no Art. 159, inc. I, alínea “a”. da Constituição Federal. O Art. 86 do Código Tributário Nacional descreve em mais detalhes como Fundo é constituído.

- **FPM** – *Fundo de Participação dos Municípios* – O FPM é constituído por 22,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). No Art. 159, inc. I, alínea “b” da Constituição Federal está previsto o percentual que a União deverá repassar aos Municípios.

- **IPI - exportação** – *Imposto sobre Produtos Industrializados - exportação* – O IPI incide sobre produtos industrializados, como por exemplo bebidas e automóveis. Está previsto no Art. 159, inc. II da Constituição Federal, o percentual que a União deve repassar aos Estados e Distrito Federal. Desse percentual os Municípios recebem 25%, conforme determina o Art. 159, § 3º da Constituição Federal.

- **IOF ouro** – *Imposto sobre Operações Financeiras Ouro* – O ouro destinado ao mercado financeiro sujeita-se, desde sua extração inclusive, exclusivamente à incidência do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários. Está previsto no Art. 153, § 5º, inc. I e II da Constituição Federal o percentual de repasse da União para os Estados, DF e Municípios. A Lei 7.766, de 11 de maio de 1989, dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário.

- **Desoneração ICMS** – *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* – O ICMS incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior, e está previsto no Art. 155, inc. II da Constituição Federal. Por outro lado, o inc. X do § 2º do mesmo artigo define as condições de não incidência de ICMS. Além disso, a Lei Complementar 87/96 determina a desoneração e o respectivo ressarcimento aos Estados, DF e Municípios.

- **FUNDEF** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério* – É um fundo de natureza contábil, instituído no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal com a finalidade exclusiva de financiar projetos e programas do ensino fundamental. Os repasses ao Fundo serão feitos de forma automática, para contas únicas e específicas dos Estados, Distrito Federal e Municípios, abertas para a finalidade, mantidas no Banco do Brasil S.A. O FUNDEF foi criado pela EC n.º 14/96 e regulamentado pela Lei n.º 9.424/96.

- **FUNDEB** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação* – Em abril de 2007, o Banco do Brasil realizou ajustes nas contas bancárias dos municípios referentes ao FUNDEB, em cumprimento ao disposto na Medida Provisória nº 339, de 28 de dezembro de 2006, e no Decreto nº 6.091, de 24 de abril de 2007. Esse procedimento foi necessário porque a MP previu uma regra de transição tendo em vista a extinção do FUNDEF em 31/12/2006. A regra consistia em manter a sistemática de distribuição dos recursos utilizada pelo FUNDEF nos meses de janeiro e fevereiro e realizar o ajuste para compensação dos valores em abril.

- **FEX** – *Auxílio Financeiro para Fomentar as Exportações* – O FEX tem como objetivo fomentar as exportações do País, ficando a União responsável por repassar o auxílio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Do montante dos recursos que cabe a cada Estado, a União entregará diretamente ao próprio Estado 75%, e aos seus Municípios, 25%. A Lei 10.966 de 9 de novembro de 2004 estabelece detalhadamente os repasses realizados.

- **CIDE** – *Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico* – Esta modalidade de CIDE é um tributo que incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível. Essa contribuição será distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o Art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001. Está previsto no Art. 159 inc. III da Constituição Federal o percentual de 25% que a União deverá repassar aos Estados e DF.

Tabela 8a – Transferências Constitucionais da União aos Estados.

(acumulado de 2009 até maio - R\$ mil)

	Estados							Total
	FPE	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	532.639	0	101.215	444	95	0	1.716	<b>636.110</b>
<b>Alagoas</b>	647.715	0	97.971	4.096	1.979	0	3.218	<b>754.978</b>
<b>Amazonas</b>	434.457	22	85.135	4.913	8.053	0	3.758	<b>536.339</b>
<b>Amapá</b>	531.238	102	107.571	1.982	628	0	1.376	<b>642.896</b>
<b>Bahia</b>	1.462.959	0	396.837	18.119	44.901	0	14.661	<b>1.937.477</b>
<b>Ceará</b>	1.142.332	13	198.418	7.940	5.933	0	7.929	<b>1.362.565</b>
<b>Distrito Federal</b>	107.462	0	35.086	5.263	664	0	4.301	<b>152.776</b>
<b>Espírito Santo</b>	233.545	0	55.812	20.784	27.434	0	4.839	<b>342.414</b>
<b>Goiás</b>	442.662	0	135.886	6.507	10.598	0	11.037	<b>606.689</b>
<b>Maranhão</b>	1.123.851	5	236.373	8.184	6.908	0	6.895	<b>1.382.217</b>
<b>Minas Gerais</b>	693.552	0	433.147	62.908	80.426	0	25.229	<b>1.295.261</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	207.388	0	56.974	6.019	4.487	0	5.734	<b>280.602</b>
<b>Mato Grosso</b>	359.333	110	95.153	9.462	7.883	0	6.550	<b>478.490</b>
<b>Pará</b>	951.619	371	253.702	21.273	31.055	0	6.833	<b>1.264.855</b>
<b>Paraíba</b>	745.617	1	157.973	1.402	1.409	0	4.141	<b>910.542</b>
<b>Pernambuco</b>	1.074.340	0	261.618	7.243	4.109	0	7.746	<b>1.355.055</b>
<b>Piauí</b>	672.828	1	129.848	1.471	194	0	4.605	<b>808.947</b>
<b>Paraná</b>	448.905	0	244.320	49.152	64.148	0	15.291	<b>821.817</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	237.858	30	91.438	28.592	105.798	0	11.653	<b>475.370</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	650.486	0	116.154	1.765	1.120	0	4.420	<b>773.945</b>
<b>Rondônia</b>	438.380	71	84.422	1.216	2.091	0	2.964	<b>529.144</b>
<b>Roraima</b>	386.237	9	83.318	186	32	0	1.538	<b>471.321</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	366.635	2	230.341	48.967	78.592	0	13.117	<b>737.653</b>
<b>Santa Catarina</b>	199.261	1	118.505	17.508	45.712	0	8.377	<b>389.364</b>
<b>Sergipe</b>	646.967	0	97.073	1.221	584	0	2.691	<b>748.537</b>
<b>São Paulo</b>	155.697	8	377.067	151.816	133.763	0	42.591	<b>860.942</b>
<b>Tocantins</b>	675.724	0	135.140	384	219	0	4.409	<b>815.876</b>
<b>Total</b>	<b>15.569.688</b>	<b>746</b>	<b>4.416.497</b>	<b>488.816</b>	<b>668.815</b>	<b>0</b>	<b>227.619</b>	<b>21.372.181</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 8b – Transferências Constitucionais da União aos Municípios.

(acumulado de 2009 até maio - R\$ mil)

	Municípios								Total
	FPM	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	ITR	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	85.113	0	53.396	148	32	31	0	572	<b>139.293</b>
<b>Alagoas</b>	386.364	0	224.282	1.365	660	230	0	1.073	<b>613.973</b>
<b>Amazonas</b>	228.816	52	97.466	1.638	2.684	641	0	1.253	<b>332.550</b>
<b>Amapá</b>	56.992	238	40.371	661	209	99	0	459	<b>99.029</b>
<b>Bahia</b>	1.482.593	0	753.163	6.040	14.967	881	0	4.887	<b>2.262.531</b>
<b>Ceará</b>	847.936	30	527.764	2.647	1.978	236	0	2.643	<b>1.383.233</b>
<b>Distrito Federal</b>	26.702	0	0	0	221	49	0	0	<b>26.973</b>
<b>Espírito Santo</b>	280.410	0	88.746	6.928	9.145	169	0	1.613	<b>387.011</b>
<b>Goiás</b>	590.544	0	128.433	2.169	3.533	1.645	0	3.679	<b>730.004</b>
<b>Maranhão</b>	677.871	12	616.091	2.728	2.303	305	0	2.298	<b>1.301.608</b>
<b>Minas Gerais</b>	2.137.028	0	322.880	20.969	26.809	3.800	0	8.410	<b>2.519.895</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	247.599	0	61.395	2.006	1.496	4.638	0	1.911	<b>319.046</b>
<b>Mato Grosso</b>	300.629	257	76.076	3.154	2.628	2.021	0	2.183	<b>386.948</b>
<b>Pará</b>	592.558	866	520.914	7.091	10.352	659	0	2.278	<b>1.134.717</b>
<b>Paraíba</b>	525.463	2	203.643	467	470	162	0	1.380	<b>731.587</b>
<b>Pernambuco</b>	816.377	0	343.533	2.414	1.370	394	0	2.582	<b>1.166.670</b>
<b>Piauí</b>	413.795	1	226.081	490	65	215	0	1.535	<b>642.182</b>
<b>Paraná</b>	1.114.386	0	184.813	16.384	21.383	2.895	0	5.097	<b>1.344.959</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	479.527	70	132.823	9.531	35.266	781	0	3.884	<b>661.883</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	403.302	0	148.217	588	373	109	0	1.473	<b>554.063</b>
<b>Rondônia</b>	147.869	166	63.258	405	697	156	0	988	<b>213.538</b>
<b>Roraima</b>	102.386	22	38.912	62	11	71	0	513	<b>141.976</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.105.175	4	180.522	16.322	26.197	2.282	0	4.372	<b>1.334.874</b>
<b>Santa Catarina</b>	632.552	2	110.518	5.836	15.237	395	0	2.792	<b>767.332</b>
<b>Sergipe</b>	236.266	0	124.318	407	195	78	0	897	<b>362.161</b>
<b>São Paulo</b>	2.155.600	19	296.517	50.605	44.588	3.663	0	14.197	<b>2.565.190</b>
<b>Tocantins</b>	230.561	0	91.682	128	73	347	0	1.470	<b>324.260</b>
<b>Total</b>	<b>16.304.417</b>	<b>1.740</b>	<b>5.655.815</b>	<b>161.184</b>	<b>222.938</b>	<b>26.953</b>	<b>0</b>	<b>74.439</b>	<b>22.447.487</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 9 – Dívida Mobiliária Federal em Poder do Mercado<sup>1</sup>

		(R\$ bilhões)			
Período		Emitida pelo Tesouro Nacional	Emitida pelo Banco Central	Total	Total real <sup>2</sup>
1994	Dez	35,3	26,5	61,8	231,0
1995	Dez	59,1	49,3	108,5	353,4
1996	Dez	93,1	83,1	176,2	525,0
1997	Dez	190,3	65,2	255,5	708,3
1998	Dez	219,2	104,7	323,9	882,7
1999	Dez	351,9	63,0	414,9	942,4
2000	Dez	432,2	83,9	516,1	1.067,7
2001	Dez	492,9	122,0	615,0	1.152,3
2002	Dez	636,0	66,8	702,8	1.041,7
2003	Dez	767,1	30,7	797,7	1.098,3
2004	Dez	856,2	13,5	869,7	1.067,8
2005	Dez	1.010,1	6,7	1.016,8	1.233,3
2006	Dez	1.170,4	0,0	1.170,4	1.367,7
2007	Dez	1.412,3	0,0	1.412,3	1.498,3
2008					
	Mai	1.489,4	0,0	1.489,4	1.533,7
	Jun	1.507,5	0,0	1.507,5	1.523,6
	Jul	1.534,9	0,0	1.534,9	1.534,1
	Ago	1.531,1	0,0	1.531,1	1.536,2
	Set	1.537,7	0,0	1.537,7	1.537,3
	Out	1.557,8	0,0	1.557,8	1.540,6
	Nov	1.546,4	0,0	1.546,4	1.528,2
	Dez	1.596,8	0,0	1.596,8	1.585,0
2009					
	Jan	1.631,5	0,0	1.631,5	1.619,2
	Fev	1.641,4	0,0	1.641,4	1.631,2
	Mar	1.665,5	0,0	1.665,5	1.669,2
	Abr	1.660,5	0,0	1.660,5	1.663,5
	Mai	1.685,7	0,0	1.685,7	1.685,7

Fonte: Bacen.

1 – Posição de custódia.

2 – Corrigido pelo IGD-DI do último mês.

## III. Setor Externo

Tabela 10 – Dívida Externa Total por Devedor

(US\$ bilhões)

Discriminação	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 <sup>1</sup>	2007 <sup>1</sup>	2008 <sup>1</sup>			
										Mar	Jun	Set	Dez
<b>1 Dívida de médio e longo prazos<sup>2</sup></b>	199,0	189,5	182,3	187,3	194,7	182,6	150,7	152,3	154,3	162,6	164,3	163,9	161,9
1.2 Setor público não-financeiro	97,4	89,8	92,8	110,3	119,8	114,7	87,6	76,3	70,3	69,5	69,0	67,3	67,3
1.3 Setor privado e setor público financeiro	101,6	99,7	89,5	77,0	75,0	67,9	63,1	76,0	84,1	93,1	95,3	96,6	94,6
<b>2 Dívida de curto prazo</b>	26,6	27,4	27,7	23,4	20,2	18,7	18,8	20,3	39,2	39,0	41,3	47,5	36,5
2.1 Setor público não-financeiro	3,3	2,6	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2 Setor privado e setor público financeiro	23,3	24,8	27,2	23,3	20,2	18,7	18,8	20,3	39,2	39,0	41,3	47,5	36,4
<b>3 Dívida externa total<sup>3</sup></b>	225,6	216,9	209,9	210,7	214,9	201,4	169,5	172,6	193,6	201,6	205,5	211,4	198,4
3.1 Setor público não-financeiro	100,7	92,4	93,2	110,4	119,8	114,7	87,6	76,3	70,3	69,5	69,0	67,3	67,4
3.2 Setor privado e setor público financeiro	124,9	124,6	116,8	100,3	95,1	86,7	81,9	96,3	123,3	132,1	136,5	144,1	131,0

Fonte: Bacen.

1 – Dados estimados.

2 – Dívida registrada no Bacen.

3 – Exclui estoque de principal relativo a empréstimos intercompanhia. Em março de 2001, houve revisão metodológica.

Tabela 11 – Reservas Internacionais <sup>1</sup>

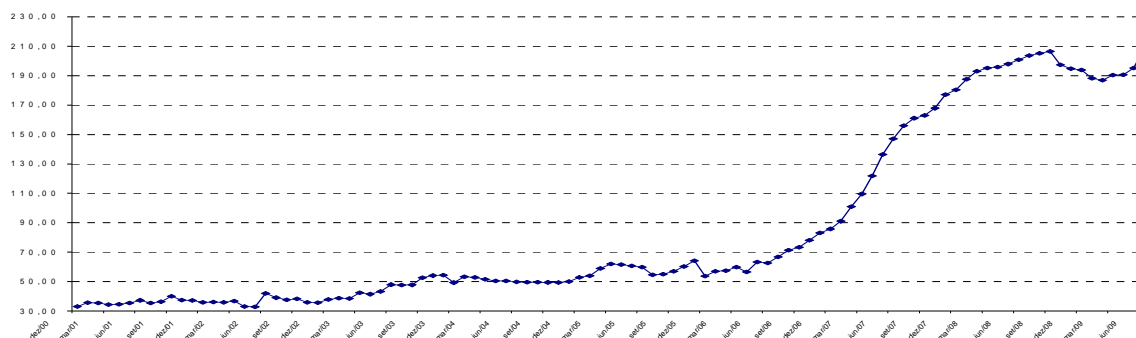
		(US\$ bilhões)
1995 Dez		51,8
1996 Dez		60,1
1997 Dez		52,2
1998 Dez		44,6
1999 Dez		36,3
2000 Dez		33,0
2001 Dez		35,9
2002 Dez		37,8
2003 Dez		49,3
2004 Dez		52,9
2005 Dez		53,8
2006 Dez		85,8
2007 Dez		180,3
2008		
	Mai	197,9
	Jun	200,8
	Jul	203,6
	Ago	205,1
	Set	206,5
	Out	197,2
	Nov	194,7
	Dez	193,8
2009		
	Jan	188,1
	Fev	186,9
	Mar	190,4
	Abr	190,5
	Mai	195,3
	Jun	208,4

Fonte: Bacen.

1 – Conceito de liquidez.

Gráfico 2 – Reservas Internacionais

(US\$ bilhões - mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 12– Taxa de Câmbio <sup>1</sup>

	US\$	€
1995	0,97	Nd
1996	1,04	Nd
1997	1,12	Nd
1998	1,21	Nd
1999	1,79	1,81
2000	1,96	1,84
2001	2,32	2,06
2002	3,53	3,70
2003	2,89	3,65
2004	2,65	3,62
2005	2,34	2,77
2006	2,14	2,82
2007	1,77	2,61
2008		
Jun	1,59	2,51
Jul	1,57	2,44
Ago	1,63	2,40
Set	1,91	2,69
Out	2,12	2,69
Nov	2,33	2,96
Dez	2,34	3,24
2009		
Jan	2,32	2,97
Fev	2,38	3,02
Mar	2,32	3,08
Abr	2,18	2,88
Mai	1,97	2,79
Jun	1,95	2,74

Fonte: Bacen.

1 – Final de período.

nd – dado não disponível.

O dólar apresentou em junho de 2009 cotação de R\$ 1,95. Com isso, verificou-se queda de 1,1p.p. em relação ao mês anterior.

Comparando junho de 2009 com mesmo mês do ano anterior, o dólar sofreu uma alta de 22,6%.

Tabela 13 – Balanço de Pagamentos: itens selecionados.

(US\$ milhões)

	Saldo em Conta Corrente		Remessa de Juros		Remessa de Lucros <sup>1</sup>	
	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>
1994	-1.811,2	-0,3	7.855,7	1,4	2.882,8	0,5
1995	-18.383,8	-2,4	10.427,0	1,4	3.396,6	0,4
1996	-23.501,9	-2,8	12.388,7	1,5	3.726,6	0,4
1997	-30.452,4	-3,5	13.499,8	1,5	6.181,1	0,7
1998	-33.415,9	-4,0	15.321,0	1,8	7.163,0	0,8
1999	-25.334,8	-4,3	17.100,4	2,9	5.514,9	0,9
2000	-24.224,4	-3,8	17.095,7	2,7	4.253,0	0,7
2001	-23.214,5	-4,2	17.621,2	3,2	5.226,2	0,9
2002	-7.636,8	-1,5	15.275,0	3,0	6.020,0	1,2
2003	4.177,3	0,8	15.327,5	2,8	6.403,2	1,2
2004	11.679,2	1,8	15.289,0	2,3	8.257,3	1,2
2005	13.984,5	1,6	15.713,1	1,8	13.337,2	1,5
2006	13.642,6	1,3	16.403,7	1,5	17.318,2	1,6
2007	1.550,7	0,1	17.135,5	1,3	23.599,7	1,8
2008						
Jan – Dez	-28.299,5	-1,8	17.471,5	1,1	35.416,1	2,2
Jan	-4.028,3	-3,2	2.241,9	1,8	3.049,8	2,4
Fev	-1.881,8	-1,5	1.443,2	1,2	1.307,1	1,1
Mar	-4.344,8	-3,4	1.114,5	0,9	4.435,9	3,4
Abr	-3.083,0	-2,4	1.285,6	1,0	3.752,7	2,9
Mai	-788,7	-0,6	987,3	0,7	3.266,4	2,4
Jun	-2.785,7	-2,1	1.543,3	1,2	3.763,7	2,8
Jul	-2.168,1	-1,6	2.018,6	1,5	3.241,7	2,4
Ago	-1.099,0	-0,8	1.098,4	0,8	1.961,7	1,4
Set	-2.767,1	-2,0	1.265,5	0,9	3.450,4	2,5
Out	-1.454,6	-1,0	1.206,2	0,8	2.273,4	1,6
Nov	-976,4	-0,7	1.146,9	0,8	1.563,1	1,2
Dez	-2.922,0	-2,4	2.120,1	1,7	3.350,2	2,7
2009						
Jan	-2.764,1	-3,3	1.962,8	2,4	722,2	0,9
Fev	-610,8	-0,8	1.331,5	1,6	1.166,9	1,4
Mar	-1.644,7	-1,9	1.144,5	1,3	2.028,2	2,4
Abr	145,8	0,2	1.245,5	1,4	1.835,6	2,1
Mai	-1.738,0	-1,7	1.040,6	1,0	2.597,3	2,5

Fonte: Bacen.

1 – Lucros e dividendos - exclusive lucros reinvestidos.

2 – PIB convertido em dólar pela taxa de câmbio média do período.

Tabela 14 – Balança Comercial – FOB

(US\$ bilhões)

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses
1995 Dez	3,9	46,5	100,0	3,9	50,0	100,0	-0,1	-3,5
1996 Dez	3,8	47,7	102,7	5,6	53,3	106,8	-1,8	-5,6
1997 Dez	4,5	53,0	114,0	5,3	59,7	119,6	-0,8	-6,8
1998 Dez	3,9	51,1	110,0	4,5	57,8	115,6	-0,5	-6,6
1999 Dez	4,7	48,0	103,2	4,4	49,3	98,6	0,2	-1,3
2000 Dez	4,7	55,1	118,4	4,9	55,8	111,7	-0,2	-0,8
2001 Dez	4,3	58,2	125,2	3,5	55,6	111,2	0,9	2,7
2002 Dez	5,2	60,4	129,8	3,4	47,2	94,5	1,8	13,1
2003 Dez	6,7	73,1	157,1	4,0	48,3	96,7	2,7	24,8
2004 Dez	9,2	96,5	207,4	5,7	62,8	125,7	3,5	33,6
2005 Dez	10,9	118,5	254,9	6,6	73,6	147,3	4,4	44,9
2006 Dez	12,3	137,8	296,3	7,2	91,4	182,8	5,1	46,5
2007 Dez	14,2	160,6	345,4	10,6	120,6	241,4	3,6	40,0
2008								
Jun	18,6	178,1	382,9	15,9	147,3	294,8	2,7	30,7
Jul	20,5	184,4	396,5	17,1	153,7	307,5	3,3	30,7
Ago	19,7	189,1	406,5	17,5	159,6	319,4	2,3	29,5
Set	20,0	194,9	419,1	17,3	166,2	332,6	2,7	28,7
Out	18,5	197,7	425,0	17,3	171,2	342,5	1,2	26,5
Nov	14,8	198,4	426,5	13,1	172,3	344,7	1,6	26,1
Dez	13,8	197,9	425,6	11,5	173,2	346,6	2,3	24,7
2009								
Jan	9,8	194,4	418,1	10,3	171,1	342,3	-0,5	23,4
Fev	9,6	191,2	411,2	7,8	166,9	334,1	1,8	24,3
Mar	11,8	190,4	409,5	10,0	165,3	330,9	1,8	25,1
Abr	12,3	188,7	405,7	8,6	161,6	323,4	3,7	27,1
Mai	12,0	181,4	390,0	9,3	155,7	311,7	2,7	25,6
Jun	14,5	177,2	381,1	9,8	149,7	299,6	4,6	27,5

Fonte: MDIC/Secex.

1 – Referentes aos últimos 12 meses.

As exportações, em junho de 2009, totalizaram US\$ 14,5 bilhões, alta de 20,7% em relação ao mês anterior.

As importações somaram US\$ 9,8 bilhões, em junho de 2009, alta de 5,5% em relação ao mês anterior.

O saldo de junho no comércio exterior brasileiro ficou em US\$ 4,6 bilhões.

## IV. Setor Financeiro

Tabela 15 – Taxa de Juros Selic

Período	Acumulada no período	Taxa Real de Juros <sup>1</sup>	(em %)	
			Média do período (a.a.)	Divulgada pelo COPOM
1995	53,1	33,4	53,9	nd
1996	27,1	16,3	27,6	nd
1997	24,6	15,9	25,2	nd
1998	28,6	26,4	29,5	nd
1999	25,1	4,3	26,3	nd
2000	17,3	6,9	17,6	nd
2001	17,3	6,2	17,5	nd
2002	19,1	-5,8	19,1	nd
2003	23,3	14,5	23,4	nd
2004	16,2	3,6	16,2	nd
2005	19,0	17,6	19,1	nd
2006	15,1	10,9	15,3	nd
2007	11,9	3,7	12,0	nd
2008				
Jul	1,1	0,0	12,4	13,00
Ago	1,0	1,4	12,9	13,00
Set	1,1	0,7	13,4	13,75
Out	1,2	0,1	13,7	13,75
Nov	1,0	0,9	13,6	13,75
Dez	1,1	1,6	13,7	13,75
2009				
Jan	1,0	1,0	13,4	12,75
Fev	0,9	1,0	12,7	12,75
Mar	1,0	1,8	11,7	11,25
Abr	0,8	0,8	11,1	10,25
Mai	0,8	0,6	10,2	10,25
Jun	0,8	1,1	9,5	9,25

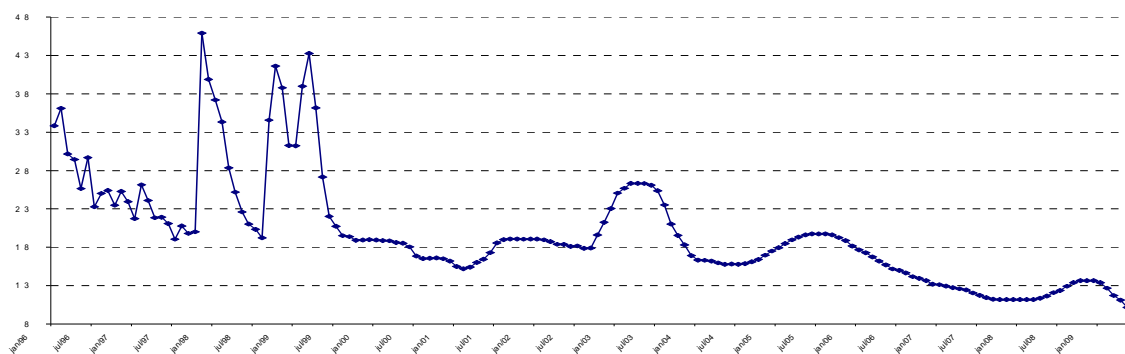
Fonte: Bacen.

1 – Trata-se do acumulado no período, deflacionado pelo IGP-DI.

nd – dado não disponível.

Gráfico 3 – Taxa de Juros - Selic

(% a.a. - média mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 16 – *Spread* das Operações de Crédito <sup>1</sup>

(ponto percentual – média do período)

Período	Pessoa física	Pessoa jurídica	Geral	
1995	171,1	nd	nd	
1996	112,2	nd	nd	
1997	81,7	nd	nd	
1998	94,4	nd	nd	
1999	87,2	nd	nd	
2000	56,9	12,0	27,2	
2001	48,9	11,8	27,0	
2002	51,4	14,5	30,0	
2003	55,6	14,7	31,9	
2004	46,2	13,5	28,0	
2005	43,2	13,8	28,4	
2006	41,3	13,9	28,5	
2007	36,3	12,8	25,3	
2008	37,7	15,3	26,6	
	Mai	33,5	14,5	24,5
	Jun	34,7	13,9	24,6
	Jul	36,6	14,5	25,6
	Ago	37,6	14,9	26,3
	Set	38,5	14,7	26,4
	Out	39,5	17,7	28,4
	Nov	43,0	18,4	30,2
	Dez	44,9	18,4	30,7
2009				
	Jan	43,4	18,8	30,5
	Fev	41,4	19,0	29,7
	Mar	39,9	18,3	28,8
	Abr	38,5	18,7	28,4
	Mai	37,4	18,9	28,2

Fonte: Bacen.

1 – Consiste em operações com recursos livres. No caso de pessoa jurídica trata-se de crédito prefixado, pós-fixado e fluante. Para pessoa física inclui-se apenas crédito prefixado.

nd - dado não disponível.

Tabela 17 – Volume de Crédito

(R\$ bilhões)

Período	Ao Setor Privado			Ao Setor Público	Total Geral	% PIB <sup>2</sup>
	Recursos Direcionados	Recursos Livres <sup>1</sup>	Total			
1994 Dez	nd	Nd	158,5	28,3	186,8	36,6
1995 Dez	nd	Nd	203,4	35,5	238,9	32,1
1996 Dez	nd	Nd	207,8	44,8	252,6	28,8
1997 Dez	nd	Nd	235,4	24,4	259,8	26,8
1998 Dez	nd	Nd	256,1	20,9	276,9	27,9
1999 Dez	nd	Nd	271,0	17,5	288,5	24,9
2000 Dez	138,7	171,8	310,5	16,3	326,8	26,4
2001 Dez	115,5	211,0	326,5	9,8	336,4	24,7
2002 Dez	144,2	227,4	371,6	12,8	384,4	22,0
2003 Dez	162,6	240,7	403,3	15,0	418,3	24,0
2004 Dez	180,8	298,7	479,5	19,2	498,7	24,5
2005 Dez	203,3	383,2	586,5	20,6	607,0	28,1
2006 Dez	234,3	479,5	713,7	18,9	732,6	30,7
2007	275,2	642,0	917,1	18,8	936,0	34,7
2008						
Jan	277,6	648,5	926,1	18,8	945,0	34,2
Fev	279,4	661,3	940,7	18,8	959,5	34,5
Mar	287,6	686,0	973,7	19,4	993,1	35,5
Abr	292,9	705,8	998,6	19,5	1.018,1	35,8
Mai	298,8	726,5	1.025,3	19,6	1.044,9	36,1
Jun	303,9	744,4	1.048,4	19,3	1.067,7	36,3
Jul	307,5	758,9	1.066,4	19,5	1.085,9	36,7
Ago	311,9	777,9	1.089,8	20,4	1.110,3	37,6
Set	324,1	807,4	1.131,5	21,3	1.152,8	38,7
Out	336,8	826,7	1.163,5	21,6	1.185,1	39,5
Nov	345,8	838,2	1.183,9	24,4	1.208,3	40,4
Dez	356,1	844,0	1.200,1	27,2	1.227,3	41,3
2009						
Jan	357,9	843,8	1.201,6	27,7	1.229,4	41,5
Fev	362,3	838,9	1.201,2	27,8	1.229,1	41,9
Mar	366,9	847,7	1.214,7	28,1	1.242,7	42,6
Abr	370,1	850,5	1.220,7	28,3	1.249,0	42,8
Mai	373,0	858,1	1.231,1	28,4	1.259,5	43,0

1 – Inclui arrendamento mercantil (leasing).

2 – PIB acumulado dos últimos 12 meses – valorizado pelo IGP-DI centrado do mês.

nd – dado não disponível.